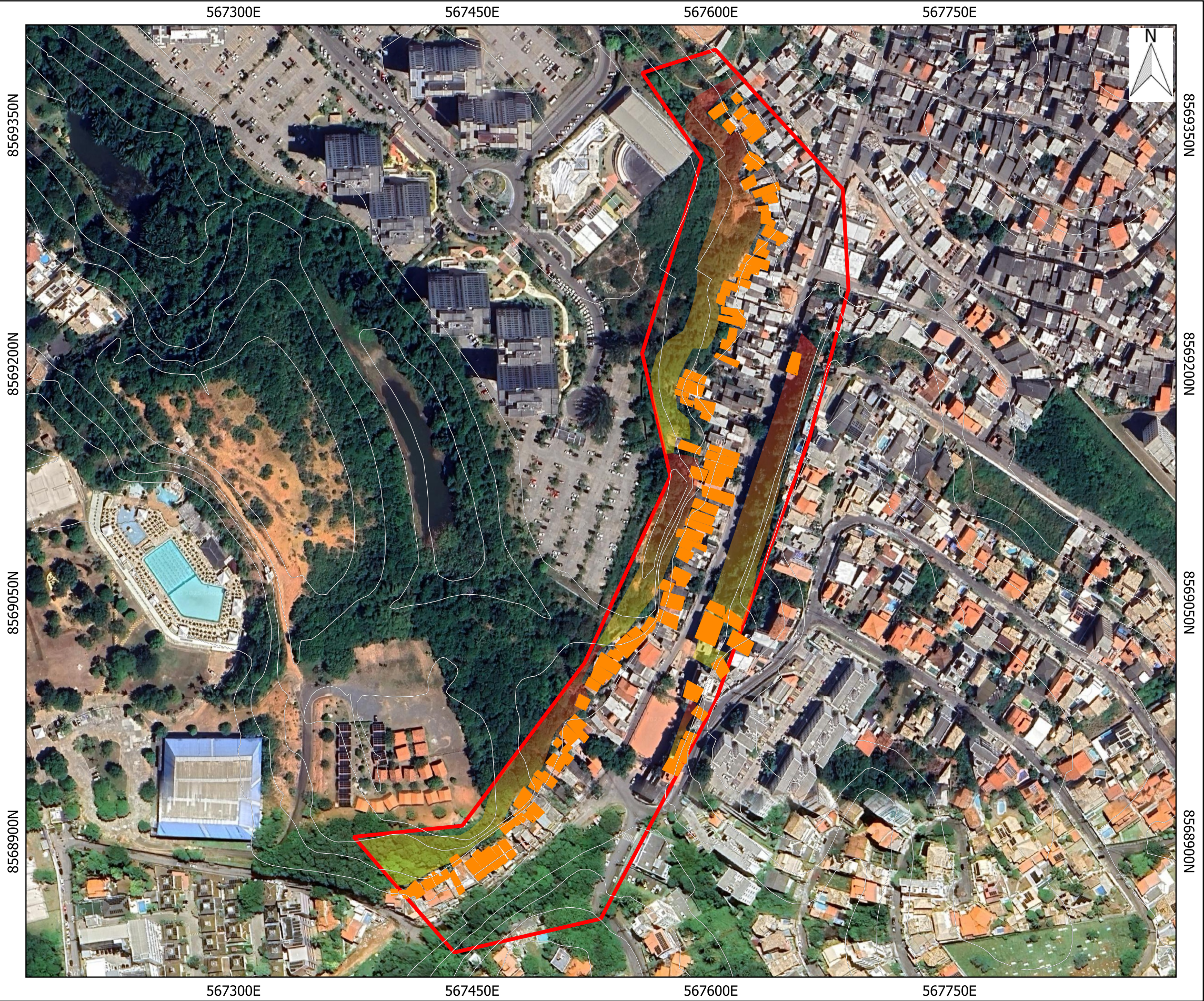


MAPA DE RISCO - PAULO JACKSON



Legenda

Área
Área de Risco

Risco
Vulnerabilidade
Deslizamento

Susceptibilidade
Deslizamento

Topografia
Curvas de Nível (5m)

PAULO JACKSON
PIATÃ

0 70 140 m

1:2.500

CODESAL

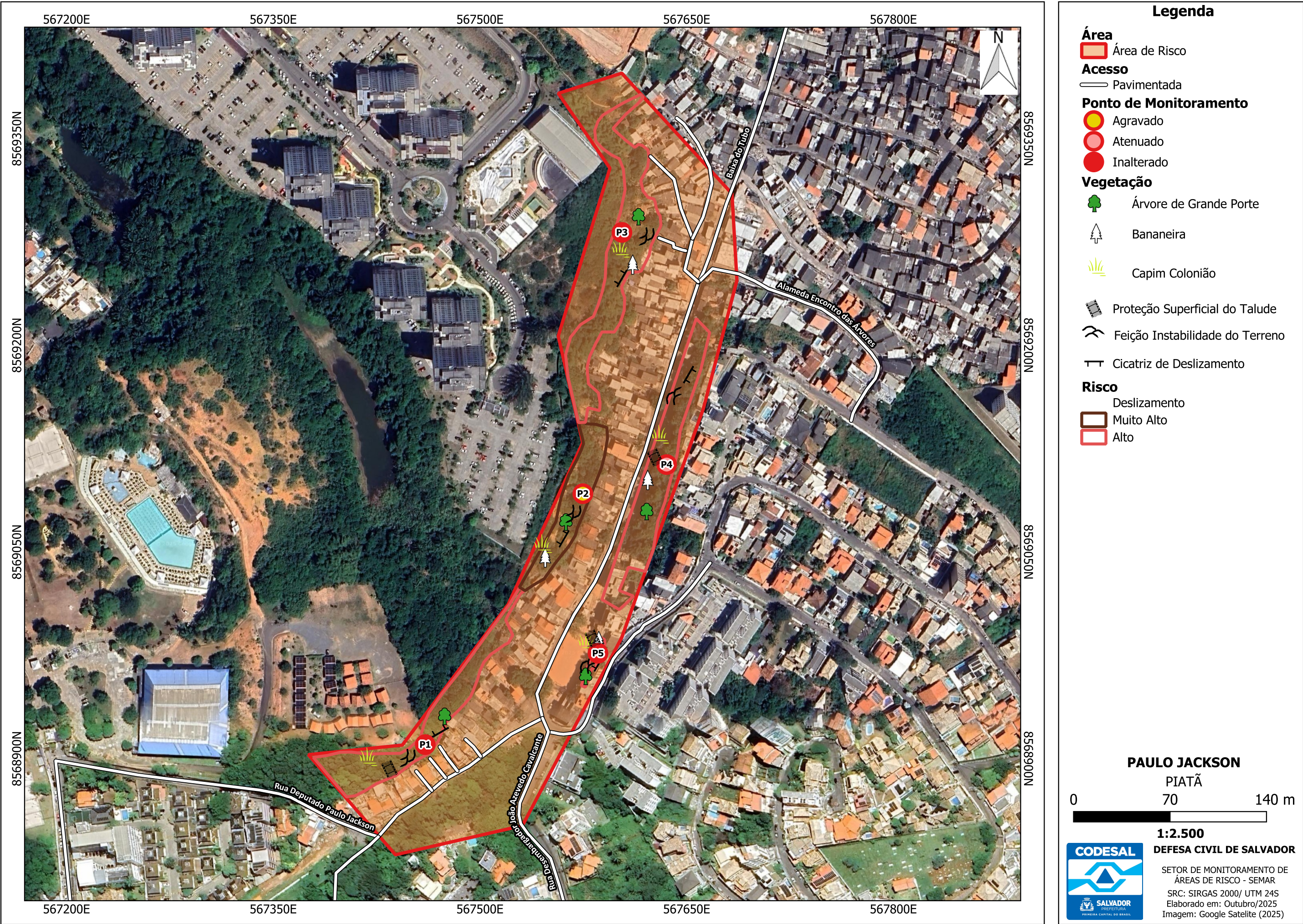
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

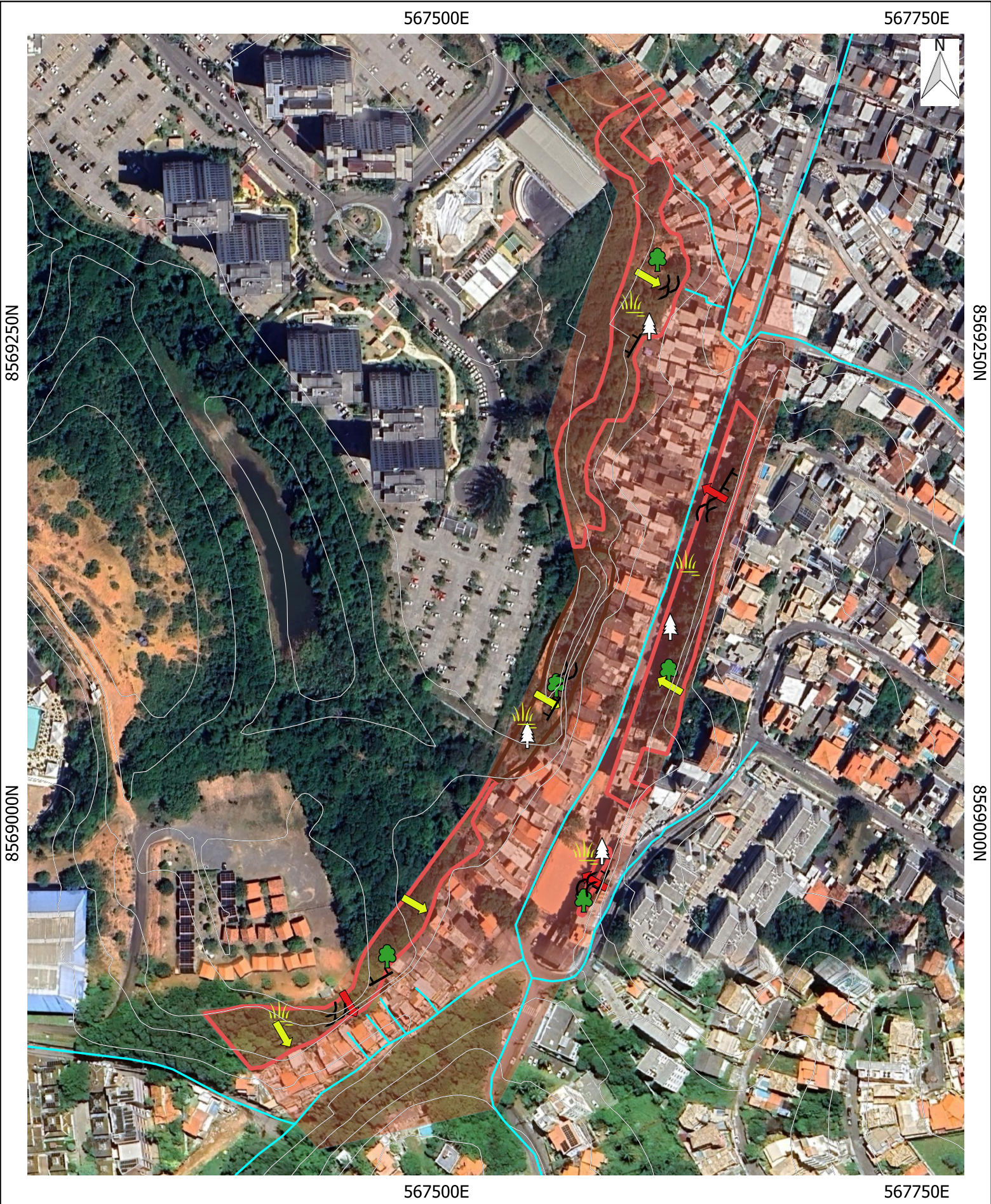
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PAULO JACKSON



MAPA DIAGNÓSTICO - PAULO JACKSON



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Paulo Jackson	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 567572 E / 8569095 N
1.3 Endereço Referência: Rua Deputado Paulo Jackson	
1.4 Bairro: Piatã	1.5 Prefeitura-Bairro: IV - Itapuã / Ipitanga
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 5,98ha e 1,46 km de perímetro, localiza-se na porção leste da cidade, no Bairro Piatã. O acesso principal é feito por meio da Rua Rodovia A, acessando a Avenida Luis Viana Filho(Paralela), em seguida a Avenida Orlando Gomes, ingressando assim na poligonal através da Rua Deputado Paulo Jackson.

2.2 Geologia e GeotecniaA área está inserida nos contextos geológicos Depósitos de Cobertura Sedimentar continental terciária e Embasamento Cristalino Pré-Cambriano, predominando sobre essa unidade o solo remobilizado, associado a lixo e entulho (resíduos de construção). A ocupação é estimada em 77%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de baixa renda. Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínio Geológico-Geotécnico IV (Embasamento Cristalino Pré-Cambriano) onde as encostas apresentam estabilidades baixa a alta, a depender do grau de ocupação.

2.3 DrenagemQuanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto não há drenagem pluvial nos logradouros da poligonal.

3. DIAGNÓSTICO

Os pontos críticos identificados apresentam fatores predisponentes para deslizamentos, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, que produz taludes de corte, e como consequência, são geradas cicatrizes de deslizamento de terra, associada a queda de árvores, que promovem o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado associado, a supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por vegetação ineficiente pelos moradores, contribuem com o aumento do risco geológico.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Hugo Flávio – Eng. Civil / Marcelo de Jesus – Geólogo / Ariana Oliveira – Geóloga / Gabriel Figueiredo – Eng. Civil.

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	>= 45	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	= 90	Muito Alto
	Capim Colonião	Geologia	Alto
		Solo Remobilizado	
	Infraestrutura		
	Rede de Esgoto		

0 62,5 125 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)